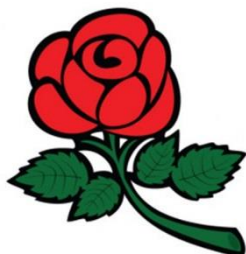


Paulo Freire ameaçado de expurgo



Somos uma organização não-governamental com 27 anos de existência, criada para continuar e reinventar o legado freiriano. Paulo Freire acompanhou de perto a sua constituição, participando da discussão do seu estatuto, da definição de seus princípios, de suas linhas de atuação e contribuindo com suas valiosas e esclarecedoras reflexões sobre os projetos em desenvolvimento. Abrigamos a biblioteca do educador brasileiro e grande parte de seu acervo, reconhecido pela Unesco como patrimônio documental da humanidade.

Mais de 5 mil pessoas já passaram pelo Centro de Referência Paulo Freire. Um quinto dessas pessoas são estrangeiros representantes de mais de 40 países, dentre eles: Inglaterra, Itália, Índia, Japão, China, Canadá e tantos outros. Este educador reconhecido internacionalmente por suas contribuições às ideias pedagógicas está, neste momento, ameaçado de ser expurgado da educação brasileira. Vivemos tempos de perplexidades sucessivas. Esta é mais uma delas.

Não é a primeira vez que suas ideias são ameaçadas. O autor de "Pedagogia do oprimido", obra que, em 2018, completa 50 anos, foi preso e exilado no período da ditadura. Sua resposta ao cerceamento foi um convite ao diálogo e à coragem de lutar; frente à violência, ao silenciamento, a luta pelo direito à liberdade de expressão, ao pensamento crítico.

Paulo Freire sempre se opôs à doutrinação, à manipulação. Defendia o diálogo de saberes: o saber científico, o saber sensível, o saber técnico, tecnológico, o saber popular, sem discriminação, respeitando e valorizando a diversidade e os direitos humanos. Como um ser humano conectivo, esperançoso, jamais deixou de acreditar na capacidade da humanidade de criar "um mundo em que seja menos difícil amar", como escreveu, no exílio, em 1968, no final de seu livro mais conhecido: "Pedagogia do oprimido".

Alguns gostariam de retirar Paulo Freire das prateleiras das escolas, mesmo que sejam poucas as que ainda têm livros dele; outros ameaçam expurgar os livros didáticos, onde, porventura, se faz alguma menção a ele.

Não vimos ninguém, até agora, propondo a queima de seus livros em praça pública. E esperamos que não chegue esse momento. Para isso, estamos vigilantes! Sabemos que suas ideias não agradam a todos. E isso é próprio da democracia, como espaço amplo, fecundo e generoso do debate de ideias, em que cada pessoa possa, com autonomia, dizer a sua palavra e construir a sua própria história.

Contestar Paulo Freire é, na verdade, contestar a própria democracia que ele defendia ao lado de outros grandes educadores do século XX, como John Dewey, Martin Buber, Jean Piaget e Maria Montessori, ao lado de brasileiros e brasileiras como Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Cecília Meirelles e Rubem Alves, entre outros. Para todos e todas que desejam conhecer e viver uma pedagogia de inspiração humanista, sua obra é imprescindível e deveria estar em todas as escolas.

A liberdade é um princípio de toda educação e o ofício de ensinar, uma conquista da humanidade. Sem democracia não há aprendizagem. Intimidar professores é negar ao povo o direito à educação. A pedagogia dialógica defendida por Paulo Freire é considerada como uma referência de qualidade científica e reconhecida por intelectuais e universidades de todo o mundo.

As teorias de Paulo Freire cruzaram as fronteiras das disciplinas, das ciências, criando raízes nos mais variados solos, fortalecendo teorias e práticas educacionais, bem como auxiliando reflexões não só de educadores e educadoras, mas, também, de médicos, terapeutas, cientistas sociais, economistas, filósofos, antropólogos, psicólogos, artistas, juristas e profissionais de diversas outras áreas. Se elas tocaram corações e mentes e ressoaram em tantos lugares, pelos quatro cantos do mundo, é porque elas atendem a uma necessidade não só de construção de conhecimentos baseados em evidências e dados, mas também porque, despertam nas pessoas que entram em contato com elas, a capacidade de serem melhores, menos arrogantes, mais respeitosas, para viverem plenamente suas existências num mundo mais justo, produtivo e sustentável.

Por isso, o Instituto Paulo Freire manifesta-se, neste momento, em defesa do legado freiriano como parte da luta pela democracia e pela liberdade de ensinar e aprender, e convida todos e todas que se solidarizam com essa causa a se somar, a criar um grande movimento, a partir de seus próprios espaços, cada um com sua criatividade e suas condições, construindo uma teia solidária de resistência e luta por uma educação emancipadora, transformadora e democrática. Vamos juntos em

defesa de Paulo Freire! "Amar é um ato de coragem", como nos ensinou Paulo Freire. Mais amor e menos violência.

Escreva seu texto, faça sua charge, sua ilustração, sua música, seu poema, sua aula pública, seu documentário, seu vídeo, organize suas atividades, compartilhe conosco notícias do que vem sendo feito, pelo e-mail: comunicacao@paulofreire.org. Acompanhe o Blog Resistência e Luta pela Democracia: <https://resistenciaelutablog.wordpress.com>.

Vamos tecer esperança!

Conheça e saiba mais:

www.paulofreire.org

<https://www.facebook.com/InstitutoPauloFreireIPF>

<https://twitter.com/instpaulofreire>

<http://www.youtube.com/c/iPF.Tv2018>

@institutopaulofreire

**#InstitutoPauloFreire #PauloFreireSempre
#PatronodaEducaçãoBrasileira**

Paulo Freire menacé de purge

L'institut Paulo Freire du Brésil une organisation non gouvernementale avec 27 ans d'existence, créée pour continuer et réinventer l'héritage freirien. Paulo Freire a suivi de près sa création, participant à la discussion de son statut, à la définition de ses principes, à ses lignes d'action et contribuant par ses réflexions précieuses et éclairantes aux projets en développement. Nous avons hébergé la bibliothèque de l'éducateur brésilien et une grande partie de sa collection, reconnue par l'Unesco comme patrimoine documentaire de l'humanité.

Plus de 5 000 personnes ont déjà visité le centre de référence Paulo Freire. Un cinquième de ces personnes sont des représentants étrangers de plus de 40 pays, dont l'Angleterre, l'Italie, l'Inde, le Japon, la Chine, le Canada et bien d'autres. Cet éducateur, reconnu internationalement pour ses contributions aux idées pédagogiques, est actuellement menacé d'être expurgé de l'éducation brésilienne. Nous vivons des moments de grande perplexité. Ceci est un d'entre eux.

Ce n'est pas la première fois que les idées de Paulo Freire sont menacées. L'auteur de *Pédagogie des opprimés*, une œuvre qui, en 2018, a 50 ans, a été arrêté et exilé à l'époque de la dictature. Sa réponse à la détention, a été une invitation au dialogue et le courage de se battre; contre la violence, le silence, et pour la lutte, pour le droit à la liberté d'expression et à la pensée critique.

Paulo Freire s'est toujours opposé à l'endoctrinement, à la manipulation. Il a défendu le dialogue entre les connaissances: connaissances scientifiques, connaissances sensibles, connaissances techniques, technologiques, populaires, sans discrimination, respectant et valorisant la diversité et les droits de l'homme. Homme d'espoir, il n'a jamais manqué de croire en la capacité de l'humanité à créer « un monde dans lequel il est moins difficile d'aimer », écrivait-il en exil en 1968 à la fin de son livre le plus connu, *Pédagogie des opprimés*.

Certains voudraient retirer Paulo Freire des écoles, même si seuls quelques-unes ont encore ses livres. D'autres menacent de supprimer des

manuels, là où, peut-être, il est fait mention de son oeuvre. Nous n'avons encore vu personne proposer de brûler ses livres sur une place publique. Et nous espérons que ce moment ne viendra pas. Pour cela, nous sommes vigilants! Nous savons que ses idées ne plaisent pas à tout le monde. Et ceci est le propre de la démocratie, en tant qu'espace généreux, fécond et généreux de débat d'idées, dans lequel chaque personne peut, avec autonomie, énoncer sa parole et construire sa propre histoire.

Contester la légitimité de Paulo Freire, c'est en fait défier la démocratie qu'il a défendue aux côtés d'autres grands éducateurs du XXe siècle, tels que John Dewey, Martin Buber, Jean Piaget et Maria Montessori, aux côtés de Brésiliens tels qu'Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Cecilia Meirelles et Rubem Alves, entre autres. Pour tous ceux qui souhaitent connaître et vivre une pédagogie d'inspiration humaniste, son travail est indispensable et devrait avoir lieu dans toutes les écoles.

La liberté est un principe de toute éducation et une fonction des enseignants, une conquête de l'humanité. Sans démocratie, il n'y a pas d'apprentissage. Intimider les enseignants, c'est refuser à la population le droit à l'éducation. La pédagogie dialogique défendue par Paulo Freire est considérée comme une référence de qualité scientifique et reconnue par les intellectuels et les universités du monde entier.

Les théories de Paulo Freire ont franchi les frontières des disciplines et des sciences, s'enracinant dans les sols les plus variés, renforçant les théories et les pratiques pédagogiques, et contribuant à la réflexion non seulement des éducateurs, mais aussi des médecins, des thérapeutes, des spécialistes des sciences sociales, économistes, philosophes, anthropologues, psychologues, artistes, juristes et professionnels de divers domaines. Si elle a touché les cœurs et les esprits et résonné dans tant d'endroits aux quatre coins du monde, c'est qu'elle répond à un besoin non seulement de construire des connaissances fondées sur des preuves et des données, mais aussi parce qu'elle réveille chez les personnes qui entrent en contact avec elle la capacité d'être meilleur, moins arrogant, plus respectueux, de vivre pleinement sa vie dans un monde plus juste, productif et durable.

C'est pour cette raison que l'Institut Paulo Freire manifeste sa défense de l'héritage freirien dans le cadre de la lutte pour la démocratie et la liberté

d'enseigner et d'apprendre, et invite tous ceux qui sympathisent avec cette cause à ajouter, créer un grand mouvement, partant de leurs propres espaces, chacun avec sa créativité et ses conditions, construisant un réseau solidaire de résistance et de lutte pour une éducation émancipatrice, transformatrice et démocratique. Allons ensemble vers la défense de Paulo Freire ! « L'amour est un acte de courage », nous a enseigné Paulo Freire. Plus d'amour et moins de violence.

Ecrivez votre texte, faites votre dessin animé, votre illustration, votre musique, votre poème, votre cours public, votre documentaire, votre vidéo, organisez vos activités, partagez avec nous des nouvelles de ce qui a été fait, par courrier électronique: comunicacao@paulfreire.org. Suivez le blog Résistance et lutte pour la démocratie: <https://resistenciaelutablog.wordpress.com>.

Espérons!

Savoir et apprendre plus:

www.paulofreire.org

<https://www.facebook.com/InstitutoPauloFreireIPF>

<https://twitter.com/instpaulofreire>

<http://www.youtube.com/c/iPF.Tv2018>

@institutopaulofreire

Pablo Freire amenazado de expulsión

Somos una organización no gubernamental con 27 años de existencia, creada para continuar y reinventar el legado freiriano. Paulo Freire acompañó de cerca su constitución, participando en la discusión de su estatuto, de la definición de sus principios, de sus líneas de actuación y contribuyendo con sus valiosas y esclarecedoras reflexiones sobre los proyectos en desarrollo. Abrigamos la biblioteca del educador brasileño y gran parte de su acervo, reconocido por la Unesco como patrimonio documental de la humanidad.

Más de 5.000 personas ya pasaron por el Centro de Referencia Paulo Freire. Una quinta de esas personas son extranjeros representantes de más de 40 países, entre ellos: Inglaterra, Italia, India, Japón, China, Canadá y tantos otros. Este educador reconocido internacionalmente por sus contribuciones a las ideas pedagógicas está en este momento amenazado de ser expurgado de la educación brasileña. Vivimos tiempos de perplejidades sucesivas. Esta es otra de ellas.

No es la primera vez que sus ideas están amenazadas. El autor de *Pedagogía del oprimido*, obra que, en 2018, cumple 50 años, fue arrestado y exilado en el período de la dictadura. Su respuesta al cercenamiento fue una invitación al diálogo y al coraje de luchar; frente a la violencia, al silenciamiento, a la lucha por el derecho a la libertad de expresión, al pensamiento crítico.

Paulo Freire siempre se opuso al adoctrinamiento, a la manipulación. Defendía el diálogo de saberes: el saber científico, el saber sensible, el saber técnico, tecnológico, el saber popular, sin discriminación, respetando y valorizando la diversidad y los derechos humanos. Como un ser humano conector, esperanzado, jamás dejó de creer en la capacidad de la humanidad de crear "un mundo en que sea menos difícil amar", como escribió, en el exilio, en 1968, al final de su libro más conocido: *Pedagogía del oprimido*.

Algunos quisieran sacar a Paulo Freire de los estantes de las escuelas, aunque sean pocas las que todavía tienen libros de él; otros amenazan con

expulsar los libros didácticos, donde, quizá, se hace alguna mención a él. No hemos visto a nadie, hasta ahora, proponiendo la quema de sus libros en plaza pública. Y esperamos que no llegue ese momento. Para eso, estamos vigilantes! Sabemos que sus ideas no agradan a todos. Y eso es propio de la democracia, como espacio amplio, fecundo y generoso del debate de ideas, en el que cada persona pueda, con autonomía, decir su palabra y construir su propia historia.

Y en el caso de que se trate de una de las más importantes de la historia de la humanidad, que se ha convertido en una de las más antiguas del mundo. Azevedo, Cecilia Meirelles y Rubem Alves, entre otros. Para todos y todas que desean conocer y vivir una pedagogía de inspiración humanista, su obra es imprescindible y debería estar en todas las escuelas.

La libertad es un principio de toda educación y el oficio de enseñar, una conquista de la humanidad. Sin democracia no hay aprendizaje. Intimidar profesores es negar al pueblo el derecho a la educación. La pedagogía dialógica defendida por Paulo Freire es considerada como una referencia de calidad científica y reconocida por intelectuales y universidades de todo el mundo.

Las teorías de Paulo Freire cruzaron las fronteras de las disciplinas, de las ciencias, creando raíces en los más variados suelos, fortaleciendo teorías y prácticas educativas, así como auxiliando reflexiones no sólo de educadores y educadoras, sino también de médicos, terapeutas, científicos sociales, economistas, filósofos, antropólogos, psicólogos, artistas, juristas y profesionales de diversas otras áreas. Si ellas tocaron corazones y mentes y resonaron en tantos lugares, por los cuatro rincones del mundo, es porque ellas atienden a una necesidad no sólo de la construcción de conocimientos basados en evidencias y datos, sino también porque, despiertan en las personas que entran en contacto con ellas, la capacidad de ser mejores, menos arrogantes, más respetuosas, para vivir plenamente sus existencias en un mundo más justo, productivo y sostenible.

Por eso, el Instituto Paulo Freire se manifiesta, en este momento, en defensa del legado freiriano como parte de la lucha por la democracia y la libertad de enseñar y aprender, e invita a todos y todas que se solidarizan con esa causa a sumarse, a crear, un gran movimiento, a partir de sus propios espacios, cada uno con su creatividad y sus condiciones,

construyendo una red solidaria de resistencia y lucha por una educación emancipadora, transformadora y democrática. ¡Vamos juntos en defensa de Paulo Freire! "Amar es un acto de coraje", como nos enseñó Paulo Freire. Más amor y menos violencia.

En el caso de que se produzca un cambio en la calidad de la información, se debe tener en cuenta que, comunicacao@paulofreire.org y seguir el blog Resistencia y lucha por la democracia: <https://resistenciaelutablog.wordpress.com>.

¡Vamos a tejer esperanza!

Conocer y aprender:

www.paulofreire.org

<https://www.facebook.com/InstitutoPauloFreireIPF>

<https://twitter.com/instpaulofreire>

<http://www.youtube.com/c/iPF.Tv2018>

@institutopaulofreire

Paulo Freire minacciato di estromissione (espurgo)

Apparteniamo ad una ONG con piú di 27 anni di esistenza, creata per dare continuità e reinventare il lascito di Freire. Paulo Freire seguí personalmente la sua creazione, partecipando alla stesura del suo statuto, alla definizione dei suoi principi e mission, delle linee guida e apportando la sua collaborazione ai progetti in sviluppo. Abbiamo allestito la biblioteca dell' educatore brasiliano e buona parte della sua collezione documentale personale, riconosciuto dall'Unesco come patrimonio documentale della umanità.

Più di 5 mila persone hanno visitato il "Centro de Referencia Paulo Freire. Un quinto di essi sono persone straniere provenienti da 40 paesi: Inghilterra, Italia, India, Giappone, Canada, China, USA e tanti altri.

Questo educatore riconosciuto internazionalmente per il suo contributo alla pedagogia moderna è, in questo momento, sotto la minaccia di essere estromesso dall' educazione brasiliana. Viviamo tempi di incertezze per i futuro. E questa è una di esse.

Non é la prima volta che le sue idee vengono combattute e minacciate. L'autore della Pedagogia degli Oppressi, opera che nel 2018 completa 50 anni, è stato imprigionato ed esiliato durante il periodo della

dittatura (1964 – 1980). La sua risposta alla sua carcerazione fu un invito al dialogo, al coraggio di lottare, al silenzio, alla lotta per il diritto di libertà di espressione, al pensiero critico.

Paulo Freire si `e sempre rivolto contro l'indottrinamento e la manipolazione. Difendeva il dialogo tra i saperi: scientifico, esperienziale, tecnico, tecnologico, popolare, senza discriminazione, rispettando e valorizzando la diversità e i diritti umani. Come un essere umano empatico, fiducioso, non ha mai smesso di credere nella capacità dell' umanità di poter creare "un mondo in cui non fosse difficile amare", scrisse, durante l'esilio nel 1968, nelle ultime pagine del suo libro piú famoso: Pedagogia degli Opressi.

Alcuni, in Brasile, vorrebbero rimuovere Paulo Freire dagli scaffali delle scuole, anche se non sono molte le scuole che hanno ancora i suoi libri; altri minacciano di cancellare i libri di testo, dove, comunque, si riferiscono a lui. Non abbiamo ancora visto nessuno bruciare i suoi libri in una piazza pubblica e speriamo che questo momento non arrivi. Per questo siamo vigili! Sappiamo che le tue idee non piacciono a tutti. E questo è giusto per la democrazia, come spazio aperto, fecondo e generoso di discussione di idee, in cui ogni persona può, con autonomia, dire la sua parola e costruire la propria storia.

Negare Paulo Freire è, di fatto, sfidare la stessa democrazia che lui ha difeso al fianco di altri grandi educatori del XX secolo, come John Dewey, Martin Buber, Jean Piaget, Maria Montessori, insieme ad altri brasiliani e brasiliane -Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Cecília Meirelles, Rubens Alves, come molti altri. Per tutti coloro che desiderano conoscere e vivere una pedagogia dell'ispirazione umanista, il suo lavoro è indispensabile e dovrebbe essere in tutte le scuole.

La libertà è un principio fondamentale dell'educazione e la professione dell'insegnamento, una conquista dell'umanità. Senza democrazia non c'è apprendimento, intimidire gli insegnanti significa negare alle persone il diritto all'istruzione. La pedagogia dialogica difesa da Paulo Freire è considerata un riferimento di qualità scientifica e riconosciuta da intellettuali e università di tutto il mondo.

Le teorie di Paulo Freire hanno attraversato le frontiere delle discipline, delle scienze, creando radici nei più svariati suoli, rafforzando le teorie e le pratiche educative, oltre che rafforzare le riflessioni non solo degli educatori, ma anche di medici, terapeuti, scienziati sociali, economisti filosofi, antropologi, psicologi, artigiani, giuristi e professionisti di vari altri campi. Se hanno toccato cuori e menti e hanno risuonato in così tanti luoghi in tutto il mondo, è perché soddisfano un bisogno non solo di sostegno di prove e dati, ma anche perché risvegliano nelle persone che entrano in contatto con loro, la capacità di

essere migliori, meno arroganti, più rispettose, di vivere pienamente la loro vita in un mondo più giusto, produttivo e sostenibile.

Questo è il motivo per cui l'Istituto Paulo Freire sta ora esprimendo il suo sostegno all'eredità freiriana come parte della lotta per la democrazia e

per la libertà di insegnare e apprendere, e invita tutti coloro che simpatizzano con questa causa a unirsi, creare un grande movimento, partendo dai propri spazi e possibilità, ognuno con la sua creatività, per costruire una rete di solidarietà di resistenza e lotta per un'educazione emancipatoria, trasformatrice e democratica. Insieme, per la difesa della pedagogia di Paulo Freire! "L'amore è un atto di coraggio", come ci ha insegnato lui. Più amore e meno violenza.

Scrivi il tuo testo, crea il tuo fumetto, la tua illustrazione, la tua musica, la tua poesia, la tua lezione/conferenza pubblica, il tuo documentario, i tuoi video, organizza le tue attività, condividi con noi le notizie di ciò che stai /state facendo, per e-mail: comunicacao@paulofreire.org. Segui il blog Resistenza e lotta per la democrazia: <https://resistenciaelutablog.wordpress.com>.

Tessiamo insieme la speranza!

Per conoscere e saperne di più:

www.paulofreire.org

<https://www.facebook.com/InstitutoPauloFreireIPF>

<https://twitter.com/instpaulofreire>

<http://www.youtube.com/c/iPF.Tv2018>

@institutopaulofreire